



CAMPO ABERTO

***PLANO DE AÇÃO
PARA O BIÊNIO 2019-20***

ASSEMBLEIA GERAL DE 23 DE MARÇO DE 2019

PLANO DE AÇÃO PARA 2019-20

Sumário

1. Objetivos para 2019-20
2. Intervenções públicas e comunicados
3. Acompanhamento institucional
4. Campanhas e Iniciativas Específicas
5. Passeios, Visitas, Tertúlias e Debates
6. Grupos de Trabalho

1. Objetivos para 2019-20

Os objetivos para o biénio 2019-20 são fundamentalmente idênticos aos dos anos anteriores. Recordamos: consolidar a intervenção da associação nos vários domínios em que atua; reforçar o grupo de apoio à direção com novos elementos e alargar o leque de voluntários empenhados nas iniciativas e campanhas. A isso acrescem dois objetivos complementares: proceder à continuação da divulgação do livro *Espaços Verdes e Vivos - um futuro para a Área Metropolitana do Porto*, estendendo a todos os concelhos da AMP as atividades de apresentação e debate do mesmo e a chamada de atenção para o património natural, ecológico e paisagístico desses concelhos; refletir sobre a forma de assinalar o vigésimo aniversário da Campo Aberto que ocorre em 2020.

Sobre o primeiro deles, continuaremos a tentar conseguir que pessoas individuais ou constituídas em grupo se dediquem a prosseguir o trabalho iniciado, observando os locais constantes do livro, diligenciando pela sua preservação e até regeneração e tentando impedir que sejam destruídos como espaços verdes, não impermeabilizados e abertos a utilizações que preservem o seu valor ecológico. As sessões de apresentação e debate a realizar terão como objetivo sobretudo retomar e aprofundar os objetivos definidos em 2006 para a campanha 50 Espaços Verdes e tentar ampliá-la aos oito novos concelhos que passaram a integrar a AMP já depois de encerrada a primeira fase que se desenrolou no período 2006-2008.

Quanto ao segundo objetivo, veremos se é possível aprofundar o processo já iniciado na Assembleia Geral de 2018 e que temos designado como Rumo a 2020, e que daí possa resultar uma clarificação do rumo da associação e suas prioridades e um renovado fôlego que dê maior amplitude à sua ação. A ideia é a de efetuar uma reflexão sobre o

percurso e o futuro da associação, através de um trabalho interno que venha a exprimir propostas programáticas com vista a uma sociedade ecológica no século XXI.

2. Intervenções públicas e comunicados

Continuaremos a intervir, quando acharmos necessário e tivermos capacidade, em questões prioritárias, por meio de comunicados públicos ou por outras formas, em domínios como os transgénicos, as alterações climáticas, a energia, a descarbonização da economia, a luta antinuclear, a defesa da árvore na cidade, a defesa dos parques e jardins, a sustentabilidade do interior e da ruralidade, a floresta autóctone, e outros temas em que temos vindo a intervir desde a fundação. A Campo Aberto, como uma das três associações que apoiam mais diretamente a coordenação dessa plataforma, continuará a dar o seu contributo de impulsão à Aliança pela Floresta Autóctone, que apoia diretamente em termos logísticos e de gestão, razão pela qual tem vindo a colaborar no Ciclo pela Floresta Autóctone, uma série de tertúlias ou pequenos debates que vão sendo promovidos pela Aliança.

No domínio da comunicação pública, continua em aberto a possibilidade de reeditar o livro *O Culto da Natureza*, do grande agrónomo e defensor da ruralidade e da natureza, Joaquim Vieira Natividade, cuja venda poderia reverter para a associação. Entretanto, 2019 deverá ser o ano em que deverá estar impresso e em divulgação o livro *O Homem Que Plantava Árvores*, a que é feita referência mais demorada mais adiante.

3. Acompanhamento institucional

A Campo Aberto continuará a acompanhar os problemas ambientais e ecológicos do concelho, incluindo em princípio através da sua presença no Conselho Municipal de Ambiente do Porto. De modo formal, continuará também a acompanhar o Conselho Municipal de Ambiente de Vila Nova de Gaia e o Conselho Consultivo da Reserva Natural Local do Estuário do Douro, estruturas que a associação passou a integrar desde dezembro e setembro de 2016, respetivamente.

Quanto a outras instituições, na sequência dos anos anteriores, mantém-se a participação no CRE - Centro Regional de Excelência em Educação para a Sustentabilidade na AMP, com a possibilidade de divulgação recíproca de atividades, e outras eventuais formas de colaboração. Na sequência de proposta apresentada ao CRE de apoio à edição e divulgação de um livro (uma nova tradução do conto do escritor Jean Giono intitulada *O Homem que Plantava Árvores*, com edição financiada por um dos sócios da Campo Aberto, e com a venda a reverter em parte para a associação), e que foi aceite, contaremos com essa entidade para ajudar à divulgação. O conteúdo do livro, aliás, enquadra-se perfeitamente nos objetivos do Projeto Futuro - 100 mil árvores para a AMP, dinamizado pelo CRE. Prosseguirá a colaboração com a Plataforma Transgénicos Fora, com a Associação Colher Para Semear - Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais, e com a Associação Famalicão em Transição, no âmbito da iniciativa Carta de Famalicão.

Será dada continuidade aos protocolos existentes e ainda a um protocolo mais recente, que surgiu na sequência de relações de colaboração estabelecidas entre a Campo Aberto e a União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim em fevereiro de 2018, com vista à apresentação do livro por nós editado *Espaços Verdes e Vivos - um futuro para a Área Metropolitana do Porto*, tendo as duas entidades estabelecido um «Protocolo de reforço colaborativo», datado de 16 de janeiro de 2019.

Esse protocolo define como sua finalidade promover a implementação do Projeto Europeu Green Schools for Circular Economy (GFORCE) aprovado no âmbito do programa «Town Twinning Action between Turkey and the EU Grant Scheme (TTGS)», com a referência TR/2014/DG/01/A1-02, a cargo dos seguintes três parceiros: o Município de Espiye (Turquia), a União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, e a Campo Aberto - associação de defesa do ambiente, projeto esse que tem apoio financeiro da União Europeia; na parte que nos cabe tem-se em vista partilhar com o município de Espiye, na Turquia, a experiência portuguesa de reciclagem e redução de resíduos integrada numa perspetiva de economia circular em benefício do ambiente. A duração desse projeto é de 12 meses, ou seja, todo o ano de 2019.

4. Campanhas e Iniciativas Específicas

A participação em campanhas ou o seu lançamento estão basicamente dependentes de voluntários, sócios ou não sócios, que queiram ter ou secundar as iniciativas que a Campo Aberto lhes tem sugerido, inclusive, e mais uma vez, através do seu e-sítio, ou por outros meios. Caso surjam disponibilidades, a associação estará atenta sobretudo nos domínios já mencionados, desde a conservação da natureza à luta antinuclear, desde o desinvestimento nos combustíveis fósseis à informação e debate sobre os transgénicos, e noutros domínios.

Em 2019 será experimentada a ideia de um Clube de Leitura da Campo Aberto, com sessões intervaladas de 4 ou 5 semanas. Diferentemente dos clubes de leitura literários, em que o livro discutido numa sessão foi já lido pelos participantes, neste modelo a intenção é despertar a vontade de ler o livro apresentado ou outros que abordem temática semelhante. A iniciativa será articulada com a Biblioteca e Centro de Documentação e visa também explorar o acervo existente e incentivar a sua dinamização.

5. Passeios, visitas, tertúlias e debates

A associação prosseguirá em 2019-20 os passeios e visitas, atividades já habituais, bem como tertúlias, debates e atividades semelhantes.

Quanto a visitas, o calendário em anexo apresenta visitas de médio e longo curso, e também de curta distância, estas em consonância com a divulgação do livro *Espaços Verdes e Vivos* em toda a AMP.

6. Linhas de Trabalho

Anteriores grupos de trabalho sobre vários temas foram sendo substituídos pelo conceito de «linhas de trabalho» da associação que têm vindo a ser dinamizadas pelo Grupo de Apoio à Direção, sendo que se pretende que tais linhas prossigam e venham mesmo a ser aprofundadas. Grupos propriamente ditos incluem o Grupo da Biblioteca e Documentação, que tem já mais de 1600 livros registados e catalogados e mais de dez anos de trabalho continuado, persistente e estável, graças a três dedicadas voluntárias, e o Grupo de Apoio à Direção, que deverá continuar a ajudar a direção a realizar o seu programa através da execução de ações concretas e organização de atividades.

Segue-se o Calendário Provisório de Atividades. Abrange apenas o ano de 2019, sendo o de 2020 apresentado a seu tempo no Plano de Ação específico para 2020. Como estão pendentes decisões sobre várias atividades em preparação, o calendário do período de setembro a dezembro de 2019 apresentado está apenas em esboço.

Calendário de Atividades para 2019

Parte das datas e atividades estão ainda sujeitas a confirmação ou alteração. Em muitos casos as datas são apenas pontos de partida, a confirmar ulteriormente.

Fevereiro de 2019

- 2 – Apresentação do livro *Espaços Verdes e Vivos* na freguesia de Campanhã, Porto.
- 23 – Apresentação do livro *Espaços Verdes e Vivos* em Paredes.

Março de 2019

- 9 – Quarto debate do Ciclo pela Floresta Autóctone. Caminha. *Uma visão luso-galaica*.
Com o Professor João Carvalho e o biólogo Cosme Damián Romay Cousido
Organização: Aliança pela Floresta Autóctone e COREMA - Associação de Defesa do Património com apoio da Câmara Municipal de Caminha Apoio logístico e geral: Campo Aberto (juntamente com o FAPAS e o movimento Alvorecer Florestal).
- 16 - Visita a Souto de Bairros e Parque das Azenhas na Trofa e apresentação e debate do livro *Espaços Verdes e Vivos*.
- 23 – Assembleia Geral Ordinária. Jantar de confraternização.
- 30 - Apresentação e debate do livro *Espaços Verdes e Vivos* na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia (tarde).

Abril de 2019

6 – Visita à Reserva Ornitológica de Mindelo e ao Parque Atlântico em Vila do Conde (manhã); apresentação e debate do livro **Espaços Verdes e Vivos** em Vila do Conde (tarde).

Maio de 2019

8 - Primeira sessão do Clube de Leitura: Dalila Pinto apresenta *O Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley

11-12 - Visita ao Alto Sabor e Alto Trás-os-Montes, região de Sendim e Vimioso.

18 - Apresentação e debate do livro **Espaços Verdes e Vivos** em Santo Tirso.

25 - Visita a Campos de Masseira e ao Monte de S. Félix na Póvoa de Varzim e apresentação e debate do livro **Espaços Verdes e Vivos**.

Junho de 2019

1 – Apresentação e debate do livro **Espaços Verdes e Vivos** em Arouca (tarde).

5 - Segunda sessão do Clube de Leitura: João Lourenço apresenta *Padre Himalaya Antologia de Textos*.

8 – Visita à Escola Superior Agrária de Refoios de Lima, às Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos e caminhada de Bertandos a Ponte de Lima.

29 - Visita ao Castro de Ovil (manhã); apresentação e debate do livro **Espaços Verdes e Vivos** em Espinho (tarde).

Julho de 2019

4 - (data a confirmar) Apresentação e debate do livro **Espaços Verdes e Vivos** no âmbito da Feira do Livro da União de Freguesias da Foz, Nevogilde e Aldoar.

10 - Terceira sessão do Clube de Leitura: Cláudio Anes apresenta o livro *Amazónia*.

11 – (data a confirmar) Apresentação e debate do livro **Espaços Verdes e Vivos** no âmbito da Feira do Livro da Maia.

Setembro de 2019

21 – Visita ao Adernal do Bussaco (Mata do Bussaco) com a Professora Rosa Pinho (Universidade de Aveiro)

Novembro de 2019

23 a 29 – Feirinha e Confraternização de Natal